

Apresentação

“Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo”. (Lc 26, 38)

O QUE É?

O "Relógio da Paixão" é uma representação dos eventos cruciais que culminaram no Mistério de nossa Salvação e Redenção, desde o crepúsculo da Quinta-feira Santa (18h) até o entardecer da Sexta-feira da Paixão, quando Jesus foi sepultado (17h). Trazemos aqui as meditações de Santo Afonso Maria de Ligório e as orações da Serva de Deus Luísa Piccarreta.

Serão as últimas 24 horas do Senhor, e a cada hora, Cristo nos convida a acompanhá-Lo e a consolá-Lo com nosso amor.

O "Relógio da Paixão" não busca ser uma descrição precisa dos eventos da Paixão, com horários exatos dos últimos momentos da vida de Cristo. Em vez disso, baseia-se em estimativas retiradas dos Evangelhos canônicos.

O propósito desta prática devocional é simplesmente fornecer uma oportunidade para crescermos em amor por Nosso Senhor Crucificado e nos prepararmos para com Ele celebrarmos jubilosos a Páscoa. Não se trata, portanto, de narrar fatos da vida de Jesus, mas de reparação.

INSTRUÇÕES:

Você pode optar por apenas meditar sobre o texto ou, se preferir uma experiência mais completa, pode acompanhar com os vídeos disponíveis para cada hora. [Os vídeos de cada hora serão postados no Youtube](#), mas já estarão disponíveis na íntegra no nosso aplicativo.

Para se localizar nos horários, use o botão de índice (localizado na barra superior à direita do aplicativo).

Como posso fazer todas as Horas todas em um dia se não tenho tempo?

Sugestões:

- Fazer uma hora a cada dia, seguindo a ordem e no momento em que isso seja possível;
- Na Quinta-feira, fazer 19h (Jesus lava os pés de seus discípulos) e 20h (Jesus institui a Eucaristia);
- Na Sexta-feira, fazer 8h (Jesus é flagelado), 9h (Jesus é coroado de espinhos), 11h (Jesus recebe a cruz), 12h (Jesus é crucificado) e 15h (Jesus Morre na Cruz);
- Fazer grupos de 24 pessoas e cada uma fazer uma hora por dia, formando assim um Relógio de Oração.

Faça essa meditação em um lugar silencioso e com tempo. Não tenha pressa. Leia ou escute com muita atenção, e se for preciso, mais de uma vez. Imagine as cenas que são narradas, visualize os personagens e una seus afetos com os de Jesus. Desta forma você poderá colher os seguintes efeitos: “(...) se é pecador, se converterá; se é imperfeito, tornar-se-á perfeito; se é santo, será mais santo; se é tentado, triunfará; se é sofredor, encontrará nestas Horas a força, o remédio e o conforto; e se a sua alma é frágil e pobre, encontrará o alimento espiritual e um espelho para se contemplar, continuamente, para se adornar e tornar-se semelhante a Jesus, nosso modelo”.

† 18h - A Preparação da Páscoa

Tempo estimado: 7 minutos e 8 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 18h - A Preparação da Páscoa | Relógio da Paixão 01 †

Vejamos nosso amado Jesus, já próximo a ser sacrificado sobre o altar da cruz por nossa salvação, naquela noite bem-aventurada que precedeu a sua paixão.

Ouçamos o que diz a seus discípulos na última ceia que toma com eles: "Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa" (Lc 22, 15)

São Lourenço Justiniano, considerando estas palavras, assevera que foram todas expressões de amor. Como se nosso amante Redentor tivesse dito: "ó homens, sabeis que esta noite, na qual se dará início à minha paixão, é o tempo pelo qual mais suspirei durante toda a minha vida, porque agora com meus sofrimentos e com minha acerba morte vos farei compreender quanto eu vos amo e assim vos obrigarei a amar-me da maneira mais eficaz que me é possível."

Diz um autor que na paixão de Jesus a onipotência divina se uniu com o amor; o amor pretendeu amar o homem com toda a extensão da onipotência e a onipotência procurou satisfazer o amor em toda a extensão de seu desejo.

Ó sumo Deus, vós me haveis dado tudo, dando-vos a mim, e como posso deixar de amar-vos com todo o meu ser? Eu creio, sim, que vós morrestes por mim, e como posso amar-vos tão pouco, esquecendo-me tantas vezes de vós e do quanto padecestes por mim?

E por que, Senhor, não me sinto todo abrasado no vosso amor ao pensar na vossa paixão, e não me rendo todo a vós, como tantas almas santas que, considerando vossos sofrimentos, tornaram-se presas felizes de vosso amor e deram-se por inteiro a vós?

E como é possível que uma alma, pondo-se a considerar a paixão de Jesus Cristo, as dores e a agonia que tanto afligiram o corpo e a alma de seu amado Senhor, não se sinta ferida por outras tantas setas de amor e docemente forçada a amar a quem tanto o amou?

Ó Cordeiro sem mancha, como me pareceis belo e amável quando vos contemplo nessa cruz assim dilacerado, ensanguentado e desfigurado! Sim, porque todas essas chamas que em vós eu vejo são provas e sinais do grande amor que me tendes.

Ah, se todos os homens vos contemplassem nesse estado, em que fostes dado um dia em espetáculo a Jerusalém, quem poderia deixar de sentir-se cativo de vosso amor? Meu amado Senhor, aceitai o meu amor, pois eu vos consagro todos os meus sentidos e toda a minha vontade. E como vos poderei negar alguma coisa quando vós não me negastes o vosso sangue, a vossa vida e todo o vosso ser?

Oração de agradecimento depois de cada hora

† 19h - Jesus lava os pés de seus discípulos

Tempo estimado: 5 minutos e 28 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 19h - Jesus lava os pés de seus discípulos | Relógio da Paixão 02 †

"Levantou-se da mesa, depôs suas vestes e tomando uma toalha cingiu-se com ela. Em seguida deitou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido" (Jo 13, 4-5). Minha alma, contempla o teu Jesus, como se levanta da mesa e pratica esse ato de humildade. O Rei do universo, o Unigênito de Deus se rebaixa para lavar os pés de suas criaturas. Ó Anjos, que dizeis? Seria já um grande favor se Jesus lhes permitisse lavar com suas lágrimas seus pés divinos, como fez Madalena. Mas não, Ele quis lançar-se aos pés de seus servos para deixar-nos no fim de sua vida este grande exemplo de humildade e sinal do grande amor que consagrava aos homens.

E nós, Senhor, continuamos a ser sempre tão soberbos que não podemos suportar uma palavra de desprezo, uma pequenina desatenção sem nos ressentirmos subitamente, sem que nos venha o pensamento de vingança, quando pelos nossos pecados merecíamos ser calcados pelo demônio no inferno. Ah, meu Jesus, o vosso exemplo nos tornou muito amáveis as humilhações e os desprezos. Eu vos prometo de hoje em diante querer sofrer por vosso amor qualquer injúria ou afronta que me for dirigida.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 20h - Jesus institui a Eucaristia

Tempo estimado: 7 minutos e 8 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 20h - Jesus institui a Eucaristia | Relógio da Paixão 03 †

Sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo ao Pai, tendo amado os seus, amou-os até o fim (Jo 13,1).

Nosso amantíssimo Redentor, na última noite de sua vida, sabendo que já era chegada o tempo suspirado de morrer por amor dos homens, não quis nos deixar sós neste vale de lágrimas, e para não se separar de nós nem mesmo depois de sua morte, quis permanecer conosco como alimento no Sacramento do altar. Com isto deu-nos a entender que, depois desse dom infinito, não tinha mais o que nos dar para nos testemunhar o seu amor.

Cornélio a Lápide, com São João Crisóstomo e Teofilacto, explica segundo o texto grego, a palavra até o fim e escreve: "É como se dissesse: amou-os com um amor supremo e sem limites". Jesus neste sacramento fez o último esforço de amor para o homem, como diz o Abade Guerrico.

Essa ideia foi ainda mais bem expressa pelo sagrado Concílio de Trento, que, falando do sacramento do altar, disse que nele nosso Salvador derramou, por assim dizer, todas as riquezas de seu amor para conosco. São Tomás de Aquino tinha, pois, razão de chamar este sacramento de "sacramento de amor e o maior penhor de amor que Deus nos podia dar". São Bernardo o chamava amor dos amores. Santa Maria Madalena de Pazzi dizia que uma alma depois de comungar pode exclamar: "Tudo está consumado", já que o meu Deus, tendo-se dado todo a mim nesta comunhão, nada mais tem para comunicar-me.

Uma vez perguntou esta santa a uma de suas noviças em que havia pensado depois da comunhão. Respondeu-lhe a noviça: "No amor de Jesus". "Sim", replicou então a santa, "quando se pensa no amor, não se pode ir mais avante, antes é preciso deter-se nele".

Ó Salvador do mundo, que pretendeis dos homens, dando-vos como alimento o vosso próprio ser? E que mais vos resta dar-nos, depois deste sacramento, para nos obrigar a vos amar? Ah! Meu Deus amantíssimo, iluminai-me para que conheça qual foi o excesso de bondade que vos reduziu a vos fazerdes meu alimento na santa comunhão. Se, pois, vos destes inteiramente a mim, é justo que eu também me dê todo a vós.

Sim, Jesus, eu me dou todo a vós, amo-vos acima de todos os bens e desejo receber-vos para vos amar ainda mais. Vinde, sim, vinde muitas vezes à minha alma e fazei-a toda vossa. Ah! Se eu pudesse dizer, como São Filipe Néri, que em verdade, ao receber a comunhão em viático, "eis aí o meu amor, eis aí o meu amor; dai-me o meu amor".

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

† 21h - Jesus reza no horto das oliveiras

Tempo estimado: 5 minutos e 14 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 21h - Jesus reza no horto das oliveiras | Relógio da Paixão 04 †

Tão grande foi o desejo de padecer por nós que na noite anterior à sua morte não somente seguiu espontaneamente para o horto, onde sabia que os judeus o haviam de prender, mas também disse a seus discípulos, sabendo que Judas, o traidor, já estava próximo com a escolta dos soldados:

"Levantai-vos e vamos! Aproxima-se o que me há de entregar" (Mc 14,42).

Quis Ele mesmo ir ao seu encontro, como se viessem para conduzi-lo não já ao suplício da morte, mas à coroa de um grande reino.

Ó meu doce Salvador, fostes ao encontro da morte com tão ardente desejo de morrer, pelo excessivo anseio que tínheis de ser amado por mim. E eu não desejarei morrer por vós, meu Deus, para testemunhar-vos o amor que vos tenho?

Sim, meu Jesus, morto por mim, eu também desejo morrer por vós. Eu vos consagro o sangue, a vida, tudo o que tenho! Eis-me pronto a morrer por vós como e quando vos aprouver. Aceitai este mesquinho sacrifício que vos faz um miserável pecador, que antigamente vos ofendeu, mas agora mais vos ama do que a si mesmo.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 22h - Jesus entra em agonia e sua sangue

Tempo estimado: 6 minutos e 47 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 22h - Jesus entra em agonia e sua sangue | Relógio da Paixão 05 †

Tendo feito a ação de graças depois da ceia, Jesus deixou o cenáculo com seus discípulos, entrou no horto de Getsêmani e se pôs a orar; mal, porém, começou a orar, assaltaram-no ao mesmo tempo um grande temor, um grande tédio e uma grande tristeza, diz São Marcos (Mc 14,33).

E São Mateus ajunta: "Começou a entristecer-se e ficar angustiado" (Mt 26,3). Oprimido por essa tristeza, nosso Redentor diz que sua alma está aflita até a morte (Mc 14,34).

Passou-lhe então diante dos olhos toda a cena funesta dos tormentos e dos opróbrios que lhe estavam preparados. Esses tormentos o oprimiram durante sua Paixão cada um por sua vez, sucessivamente, mas aqui no horto, todos juntos e ao mesmo tempo o afligiram, as bofetadas, os escarros, os flagelos, os espinhos, os cravos e os vitupérios que teria de sofrer depois.

Jesus os abraça todos juntos, mas, aceitando-os, sua natureza treme, agoniza e ora: "Estando em agonia, orava ainda com mais instância" (Lc 22,44).

Mas, ó meu Jesus, quem vos obriga a sofrer tantas penas? "É o amor que tenho aos homens", responde Jesus. Oh! Como o céu terá pasmado vendo a fortaleza tornar-se fraca, a alegria do Paraíso se entristecer. Deus, aflito! E por quê? Para salvar os homens, suas criaturas. Naquele horto se consumou o primeiro sacrifício: Jesus foi a vítima, o amor foi o sacerdote e o ardor de seu afeto para com os homens foi o fogo bem-aventurado que consumia o sacrifício.

"Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice" (Mt 26,39). Assim suplica Jesus. Ele, porém, assim suplica não tanto para ver-se livre como para nos fazer compreender a pena que sofre e aceita por nosso amor. Suplica também assim para nos ensinar que nas tribulações podemos pedir a Deus que nos livre delas, mas, ao mesmo tempo, devemos em tudo nos conformar com sua divina vontade e dizer como Ele: "Contudo não se faça o que eu quero, mas como vós quereis" (Mt 26,39).

Sim, meu Senhor, eu abraço por vosso amor todas as cruces que quiserdes enviar-me. Vós inocentemente tanto sofrestes por meu amor e eu, pecador, depois de haver merecido tantas vezes o inferno, recusarei sofrer para vos comprazer e alcançar de vós o perdão e a vossa graça? Não seja feita a minha vontade, mas a vossa.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

† 23h - Jesus recebe o beijo de Judas

Tempo estimado: 5 minutos e 28 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 23h - Jesus recebe o beijo de Judas | Relógio da Paixão 06 †

Chegando Judas ao horto juntamente com os soldados, dirige-se para o Mestre, abraça-o, beija-o. Jesus deixa-se beijar, mas, conhecendo seu pérfido desígnio, não pode deixar de se lhe queixar de sua traição, dizendo-lhe: "Judas, é com um ósculo que entregas o Filho do homem?" (Lc 22,48).

E logo os insolentes ministros, seus comparsas, prendem Jesus como um malfeitor: "Então a corte, o tribuno e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o ataram" (Jo 18,12). Céus, que vejo? Um Deus preso: por quem? Pelos homens, por vermes criados por Ele mesmo.

"Que dizeis isso, ó anjos do paraíso? Que têm convosco", pergunta São Bernardo, "as cadeias dos escravos e dos réus, convosco, que sois o Santo dos santos, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores?"

Mas se os homens vos prendem, por que não vos desligais e vos livrais dos tormentos e da morte que estes vos preparam? Eu o compreendo, não são tanto essas cordas que vos ligam, é o amor que vos prende e vos obriga a padecer e morrer por nós. "Ó caridade, quão fortes são os teus vínculos que prendem o próprio Deus", diz São Lourenço Justiniano. Ó amor divino, só vós pudestes prender um Deus e conduzi-lo à morte por amor dos homens.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 00h - Jesus é preso

Tempo estimado: 6 minutos e 3 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 00h - Jesus é preso | Relógio da Paixão 07 †

"Levantai-vos, vamos: eis que já está perto quem me há de trair" (Mc 14,42).

Sabendo o Redentor que Judas juntamente com os judeus e soldados que o vinham prender já estavam perto, levantou-se ainda banhado no suor da morte, e com o rosto pálido, mas com o coração tão inflamado em amor, foi ao seu encontro para entregar-se em suas mãos, e, vendo-os reunidos, perguntou-lhes: "A quem buscais?".

Imagina, minha alma, que Jesus te pergunta do mesmo modo: "Dize-me, a quem buscas?". Ah, meu Senhor, a quem eu procuro senão a vós, que viestes do céu à terra em busca de mim, para que me não perdesse?

"Prenderam Jesus e o ataram" (Jo 18,12). Ó céus, o próprio Deus amarrado! Que diríamos se vissemos um rei preso e acorrentado por seus criados? E que devemos dizer então, vendo Deus entregue às mãos da gentilha? Ó cordas felizes, vós que ligastes o meu Redentor, predei-me também a Ele, mas predei-me de tal modo que eu não possa separar-me mais de seu amor; predei o meu coração à sua vontade santíssima, para que de agora em diante não queira nada mais senão o que ela quer.

Contempla, minha alma, como uns lhe põe as mãos, outros o ligam, estes o injuriam, aqueles o batem, e o Cordeiro inocente se deixa atar e esbofetear à vontade deles. Não procura fugir de suas mãos, não pede auxílio, não se queixa de tantas injúrias, não pergunta por que o maltratam assim.

Eis realizada a profecia de Isaías: "Foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro" (Is 53,7). Não fala e não se lamenta, porque Ele mesmo já se oferecera à justiça para satisfazer e morrer por nós e assim deixou-se conduzir à morte como uma ovelha, sem abrir a boca.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

† 01h - Jesus é conduzido a Anás

Tempo estimado: 5 minutos e 25 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 01h - Jesus é conduzido a Anás | Relógio da Paixão 08 †

"Vê, ó homem, como aqueles cães maltratam a Jesus", diz São Boaventura; estes o agarraram, aqueles o empurraram, uns o amarraram, outros lhe bateram.

Contempla então a Jesus, que como um manso cordeiro se deixou conduzir e sacrificar sem resistência. E vós, discípulos, que fizestes? Por que não o socorrestes, a fim de arrancá-lo das mãos dos inimigos? Pelo menos, por que não o acompanhastes para defender a sua inocência diante dos juizes?

Mas, ó Deus, até os discípulos, ao vê-lo preso e acorrentado, fugiram e o abandonaram (Mc 14,50). Ó meu Jesus abandonado, quem tomaria a vossa defesa, se até os que vos eram mais caros vos abandonaram? E ver que essa injúria não teve fim com a vossa Paixão! Quantas almas, depois de se haverem consagrado à vossa imitação e recebido muitas graças especiais, vos abandonaram por qualquer paixão de vil interesse, ou de respeito humano, ou louco prazer.

Infeliz de mim, que sou um desses ingratos. Ó meu Jesus, perdoai-me, que eu não quero mais deixar-vos. Eu vos amo e prefiro perder a vida a perder a vossa graça. Preso, é nosso Doce Salvador conduzido primeiramente à casa de Anás.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 02h - Jesus é entregue a Caifás

Tempo estimado: 6 minutos e 10 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 02h - Jesus é entregue a Caifás | Relógio da Paixão 09 †

"Os que haviam prendido Jesus levaram-no à casa do sumo sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os escribas e os anciãos do povo" (Mt 26,57).

Amarrado como um malfeitor, entra em Jerusalém nosso Salvador, onde poucos dias antes entrara aclamado com tantas honras e louvores. Atravessa Ele de noite a estrada, entre lanternas e tochas, e tão grande era o rumor e o tumulto que fazia crer que se conduzia preso algum famoso malfeitor.

Chegam-se pessoas à janela e perguntam quem é o prisioneiro. E a resposta é: "Jesus Nazareno, que se descobriu ser um sedutor, um impostor e falso profeta, merecedor da morte". Quais foram então os sentimentos de desprezo e desdém de todo o povo, vendo Jesus Cristo, que ele acolhera como o Messias, aprisionado por ordem dos juízes como impostor. Oh! Como se transformou em ódio a veneração de cada um que se arrependia de o haver homenageado, envergonhando-se de ter tomado pelo Messias a um malfeitor.

Eis como o Redentor é apresentado quase em triunfo a Caifás, que sem dormir o espera, e, vendo-o na sua presença, só e abandonado por todos os seus, sumamente se alegra. Contempla, minha alma, teu doce Salvador, como se mostra todo humilde e manso diante daquele soberbo pontífice, estando amarrado como um criminoso e com os olhos baixos.

Contempla aquela bela face, que no meio de tantos desprezos e injúrias não perdeu sua natural serenidade e doçura. Ah, meu Jesus, agora que vos vejo cercado não de anjos que vos louvam, mas dessa plebe vil que vos odeia e despreza, que farei? Continuarei talvez a desprezar-vos como foi no passado? Ah, não. Na vida que me resta quero estimar-vos e amar-vos como mereceis e vos prometo não amar ninguém além de vós. Vós sereis meu único amor, meu bem, meu tudo. Meu Deus e meu tudo.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das

† 03h - Jesus é negado por Pedro

Tempo estimado: 5 minutos e 44 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 03h - Jesus é negado por Pedro | Relógio da Paixão 10 †

Aumenta a dor de Jesus o pecado de Pedro, que o renega e jura não o conhecer. Vai, minha alma, vai àquele cárcere em busca de teu Senhor, tão aflito, escarnecido e abandonado, agradece-lhe e consola-o com teu arrependimento, já que tu durante tanto tempo também o desprezaste e renegaste.

Dize-lhe que desejarías morrer de dor, pensando que no passado tanto amarguraste o seu doce coração, que tanto te amou. Dize-lhe que agora o amas e nada mais desejas senão sofrer e morrer por seu amor. Ah, meu Jesus, recordai-me dos desgostos que vos dei e olhai-me com um olhar amoroso como olhastes para Pedro, depois de vos haver renegado, o que o fez nunca mais deixar de chorar o seu pecado até o fim de sua vida.

Ó grande Filho de Deus, ó amor infinito, que padeceis por aqueles mesmos homens que vos odeiam e maltratam. Vós sois a glória do paraíso, muita honra teríeis feito aos homens se os permitísseis somente beijar-vos os pés. Mas, ó Deus, quem vos arrastou a essa determinação tão ignominiosa de vos tornar o juguete da gente mais vil do mundo?

Dizei-me, ó meu Jesus, que posso eu fazer para compensar-vos a honra que esses vos roubam com seus opróbrios? Sinto que me respondeis: "Suporta os desprezos por amor de mim, como eu os suportei por ti". Sim, meu Redentor, quero obedecer-vos. Meu Jesus, desprezado por amor de mim, eu só quero e desejo ser desprezado por amor de vós, quanto vos aprouver.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 04h - O sinédrio entrega Jesus à morte

Tempo estimado: 5 minutos e 26 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 04h - O sinédrio entrega Jesus à morte | Relógio da Paixão 11 †

Em seguida, o iníquo pontífice perguntou-lhe se ele era realmente o Filho de Deus: "Conjuro-vos pelo Deus vivo para que digais se sois vós o Cristo, Filho de Deus" (Mt 26, 63). Jesus, por respeito ao nome de Deus, afirmou ser isso a verdade, e então Caifás rasgou-lhe as vestes, dizendo-lhe que ele havia blasfemado.

Todos gritaram então que Ele merecia a morte. Sim, com razão, ó meu Jesus, eles vos declararam réu de morte, pois quisestes vos encarregar de satisfazer por mim, que merecia a morte eterna. Mas se com vossa morte me adquiristes a vida, é justo que eu empregue minha vida inteira e se necessário for a sacrifique por vós e vosso amor: socorrei-me com a vossa graça.

"Cuspiram-lhe então no rosto e deram-lhe bofetadas" (Mt 26, 67). Depois de o julgarem digno de morte, como um homem já condenado ao suplício e declarado infame, puseram-se a maltratá-lo durante toda a noite com bofetadas, com golpes, com pontapés, arrancando-lhe a barba, cuspiendo-lhe no rosto, motejando dele como de um falso profeta, dizendo-lhe: "Adivinha, ó Cristo, quem te bateu?".

Tudo já predissera nosso Redentor por Isaías: "Entreguei meu corpo aos que me feriam e minha face aos que a laceravam; não desviei o rosto dos que me injuriavam e me cobriam de escarros" (Is 50, 6).

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 05h - Jesus é conduzido a Pilatos

Tempo estimado: 4 minutos e 38 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 05h - Jesus é conduzido a Pilatos | Relógio da Paixão 12 †

"Chegando a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em conselho para entregar Jesus à morte, e preso o conduziram e entregaram ao governador Pôncio Pilatos" (Mt 27, 1-2).

Pilatos, depois de muitas interrogações, feitas ora aos judeus ora ao Salvador, percebeu que Jesus era inocente e que as acusações eram unicamente calúnias. Por isso, disse aos judeus que não encontrava motivo para condenar aquele homem (Jo 18, 38). Vendo, porém, os judeus tão empenhados em conduzi-lo à morte e ouvindo que Jesus era da Galileia, para sair-se do embaraço, remeteu-o a Herodes (Lc 23, 7).

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofrendo, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 06h - Jesus é desprezado por Herodes

Tempo estimado: 6 minutos e 3 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 06h - Jesus é desprezado por Herodes | Relógio da Paixão 13 †

Muito se alegrou Herodes por ter Jesus em sua presença, esperando que, para livrar-se da morte, haveria de fazer diante dele algum dos muitos prodígios de que ouvira falar. Fez-lhe por isso muitas perguntas.

Mas Jesus, porque não queria livrar-se da morte, e porque aquele malvado não merecia resposta, cala-se e não responde. Então esse rei soberbo o desprezou com toda a sua corte e, cobrindo-o com uma veste branca, para mostrar que o considerava um ignorante e insensato, o reenviou a Pilatos (Lc 23,11).

O cardeal Hugo diz: "Zombando dele como de um louco, vestiu-lhe uma túnica". E São Boaventura: "Desprezou-o como inepto, porque não fez milagres; como ignorante, porque não respondeu uma única palavra; como louco, porque se não defendeu".

Ó Sabedoria eterna, ó Verbo divino, só vos faltava essa ignomínia de ser tratado de louco, privado de senso. Tanto vos interessa a nossa salvação, que por nosso amor quereis não só ser vituperado, mas coberto de vitupérios, como já profetizara a vosso respeito Jeremias: "Estenda a face a quem o fere, e se farte de opróbrios!" (Lm 3,30).

E como podeis amar tanto os homens, dos quais só ingratidões e desprezos recebeis? Ai de mim, que sou um desses que vos ultrajou mais do que Herodes. Ah, meu Jesus, não me castigueis como a Herodes, privando-me da vossa voz. Herodes não vos reconhecia por quem sois, eu vos proclamo meu Deus; Herodes não vos amava, eu vos amo mais do que a mim mesmo.

Por isso não me recuseis as vozes das inspirações como eu merecia pelas ofensas que vos fiz. Dizei o que quereis de mim, que eu, com a vossa graça, estou pronto a executá-lo.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

† 07h - Herodes devolve Jesus a Pilatos

Tempo estimado: 7 minutos e 23 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 07h - Herodes devolve Jesus a Pilatos | Relógio da Paixão 14 †

Mas, vendo Herodes que Jesus não lhe respondia, desprezou-o e, tratando-o como louco, mandou que o revestissem com uma veste branca e o ludibriou, no que foi acompanhado por sua corte inteira, e assim vilipendiado e escarnecido o reenviou a Pilatos (Lc 23,11).

Jesus é então levado pelas ruas de Jerusalém, revestido com aquela veste de escárnio. Ó meu Jesus, desprezado, ainda faltava esta injúria: ser tratado como louco! Ó cristãos, contemplai como o mundo trata a Sabedoria eterna! Bem-aventurado aquele que se preza de ser tratado como louco pelo mundo e não quer saber de nada mais senão de Jesus crucificado, amando os sofrimentos e desprezos e dizendo com São Paulo: "Julguei não dever saber coisa alguma entre vós, senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado" (1Cor 2,2).

O povo hebreu tinha o direito de pedir ao governador romano a libertação de um réu na festa da Páscoa. Por isso Pilatos propõe-lhe Jesus e Barrabás, dizendo: "Qual dos dois quereis que eu vos solte?" (Mt 27,21). Pilatos esperava certamente que o povo preferisse Jesus a Barrabás, homem celerado, homicida e ladrão público, odiado por todos. Mas o povo, instigado pelos chefes da sinagoga, pediu, de repente, sem nenhuma deliberação, que libertasse Barrabás.

Pilatos, surpreendido e ao mesmo tempo indignado, vendo preferido um tão grande celerado a um inocente diz: "Que hei então de fazer de Jesus?". Todos responderam: "Seja crucificado". E Pilatos: "Mas que mal fez Ele?". E eles gritavam ainda mais: "Seja crucificado" (Mt 27,23). Ah, Senhor, assim procedi eu quando pequei: eu me proponha então que coisa era preferível, renunciar a vós ou àquele vil prazer. E eu respondia: "Quero o prazer e não me incomodo de perder Deus". Assim disse eu então, meu Senhor. Agora, porém, digo que prefiro a vossa graça a todos os prazeres e tesouros do mundo. Ó bem infinito, ó Jesus, eu vos amo acima de todos os bens: só a vós quero e nada mais.

Assim como foram propostos ao povo Jesus e Barrabás, do mesmo modo foi proposto ao eterno Pai seu filho ou o pecador. O eterno Pai responde: "Morra meu Filho e salve-se o pecador". E o que atesta o Apóstolo: "Não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós" (Rm 8,32). Sim, a tal ponto, diz o próprio Salvador, amou Deus o mundo que para salvá-lo entregou aos tormentos e à morte seu Filho Unigênito (Jo 3,16).

Por isso exclama a Igreja: "Ó admirável condescendência de vossa piedade! Ó inapreciável predileção de vossa caridade! Para remirdes o escravo, entregastes o Filho!". Ó santa fé de um homem que crê nessas coisas, como poderá deixar de ser todo fogo para amar a Deus, que ama tanto as criaturas! Oh! Tivesse eu sempre diante dos olhos esta imensa caridade de Deus.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

† 08h - Jesus é flagelado

Tempo estimado: 8 minutos e 19 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 08h - Jesus é flagelado | Relógio da Paixão 15 †

"Pilatos mandou então flagelar Jesus" (Jo 19,1). Vendo que os dois meios empregados para não condenar aquele inocente, isto é, remetê-lo a Herodes e apresentá-lo junto com Barrabás, não tinham dado resultado, escolheu um outro meio, o de castigá-lo e depois mandá-lo embora.

Convocou, pois, os judeus e disse-lhes: "Apresentastes-me este homem (...) e interrogando-o diante de vós não achei nele culpa alguma, nem tampouco Herodes (...). Portanto, depois de castigado, soltá-lo-ei" (Lc 23,14-16). Ó Deus, que injustiça! Ele o declara inocente e ainda assim o castiga. Ó meu Jesus, vós sois inocente, mas não eu, e desde que quereis satisfazer por mim a justiça divina, não é injustiça mas é mesmo justo que sejais punido.

Mas qual é o castigo a que condenas esse inocente, ó Pilatos? A ser flagelado! Destinas, pois, a um inocente uma pena tão cruel e vergonhosa? Mas assim ele fez (Jo 19,1).

Contempla agora, minha alma, como depois dessa tão injusta sentença os carrascos se lançam com fúria sobre o manso Cordeiro e o conduzem com gritos de alegria ao pretório e o amarram à coluna. E que faz Jesus? Ele, todo humilde e submisso, aceita por nossos pecados aquele tormento tão doloroso e ignominioso. Eis como já se armam com os azorragues e, dado o sinal, levantam o braço e começam a flagelar de todos os lados aquele corpo sacrossanto.

Ó carrascos, vós vos enganastes, não é Ele o réu, sou eu quem merece esses golpes. Aquele corpo virginal aparece ao princípio todo lívido e em seguida começa a jorrar sangue de todas as partes. E tendo os carnílices dilacerado todo o seu corpo, continuam impiedosamente a golpear as feridas e ajuntar dores a dores. "Aumentaram a dor daquele a quem feristes" (Sl 68,27).

Ó minha alma, serás tu também do número daqueles que com olhos indiferentes contemplam esse Deus flagelado? Considera, sim, as dores, mas ainda mais o amor com que este teu doce Senhor padece esse grande tormento por ti. Certamente Jesus pensava em ti na sua flagelação. Ó Deus, se Ele não tivesse sofrido mais que um golpe por amor de ti, deverias arder em amor por Ele, dizendo: "O próprio Deus se compraz em ser flagelado por meu amor!". Ele, porém, por teus pecados, deixa-se dilacerar inteiramente, como já o predissera Isaías: "Ele foi castigado por nossos crimes, e esmagado por nossas iniquidades" (Is 53,5).

Além disso, segundo o mesmo profeta, o mais belo de todos os homens já não tem mais beleza. "Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares, e seu aspecto não podia seduzir-nos. Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores, experimentado nos sofrimentos; como aqueles, diante dos quais se cobre o rosto, era amaldiçoado e não fazíamos caso dele" (Is 53,2-3).

Ficou reduzido a um estado tão miserável que parecia um leproso coberto de chagas dos pés à cabeça: "E nós o reputamos como um leproso ferido por

† 09h - Jesus é coroado de espinhos

Tempo estimado: 6 minutos e 6 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 09h - Jesus é coroado de espinhos | Relógio da Paixão 16 †

"Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e rodearam-no com todo o pelotão. Arrancaram-lhe as vestes e colocaram-lhe um manto escarlate. Depois, trançaram uma coroa de espinhos, meteram-lha na cabeça e puseram-lhe na mão uma vara" (Mt 27,27-29).

Continuemos a considerar os bárbaros tormentos que os soldados fizeram nosso amabilíssimo Senhor sofrer. Reunindo toda a corte, colocam-lhe sobre os ombros uma clâmide purpúrea (era um manto velho que os soldados usavam por cima das armas) como manto real, nas mãos uma cana figurando o cetro e na cabeça um feixe de espinhos, parodiando a coroa, mas que, como um capacete, lhe cingia toda a cabeça. E já que os espinhos não entravam na cabeça já tão atormentada pelos golpes dos azorragues, servem-se da cana e, cuspidando-lhe ao mesmo tempo no rosto, cravam-lhe na cabeça com toda a força a tão cruel coroa: "E cuspidando-lhe tomavam a cana e lhe batiam na cabeça" (Mt 27,30).

Mas vós, soldados, não estais ainda satisfeitos? "Aproximavam-se dele e diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas" (Jo 19,3). Depois de tê-lo atormentado dessa forma e vestido como rei de teatro, ajoelhavam diante dele e o escarneciam dizendo: "Nós te saudamos, ó rei dos judeus", e levantando-se com risos e escárnios, davam-lhe bofetadas.

Ó Deus! A cabeça sagrada de Jesus já estava toda dolorida pelas feridas feitas pelos espinhos e por isso qualquer movimento lhe causava dores mortais e toda bofetada ou pancada lhe causava um sofrimento horrendo. Ao menos tu, minha alma, reconhece-o como supremo Senhor de tudo, como Ele é em verdade, agradece-lhe e ama-o como verdadeiro rei de dor e de amor, pois é para esse fim que Ele padece e sofre por ti.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 10h - Jesus é condenado a morte

Tempo estimado: 9 minutos e 5 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 10h - Jesus é condenado a morte | Relógio da Paixão 17 †

Tendo sido Jesus novamente conduzido a Pilatos, depois de sua flagelação e coroação, este, mirando-o e observando como estava dilacerado e desfigurado, persuadiu-se de que o povo se moveria à compaixão só ao vê-lo. Por isso saiu no terraço, levando consigo nosso aflito Salvador, e disse: "Ecce Homo", como se dissesse: judeus, contentai-vos com o que já padeceu este pobre inocente, eis o homem que temeis fazer-se vosso rei, ei-lo, contemplai a que estado está reduzido. Que temor podeis ainda ter agora que se acha num estado em que não pode mais viver? Deixai-o morrer em sua casa, já que pouco lhe resta de vida.

"Apareceu então Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura" (Jo 19,5). Olha também, minha alma, para aquele terraço e vê teu Senhor amarrado e conduzido por um carrasco: vê como está meio nu, ainda que coberto de chagas e de sangue, com as carnes dilaceradas, com aquele pedaço de púrpura que lhe serve unicamente de ludíbrio e com aquela horrenda coroa que o atormenta sem cessar. Contempla a que estado foi reduzido teu pastor para resgatar-te, ovelha desgarrada. Ah, meu Jesus, sob quantos aspectos os homens vos fazem aparecer, mas todos são de dor e vitupério. Ah, doce Redentor, vós causais compaixão até às feras, só entre os homens não encontráis piedade. Pois eis aqui o que responde essa gente: "Ao verem-no, os pontífices e ministros clamavam dizendo: Crucifica-o, crucifica-o" (Jo 19,6).

Mas que dirão eles no dia do juízo final, quando vos virem glorioso, sentado como juiz num trono de luz? Ó meu Jesus, também eu durante muito tempo exclamei: "Crucifica-o, crucifica-o", quando com os meus pecados vos ofendi. Agora, porém, me arrependo de todo o meu coração e vos amo acima de todos os bens, ó Deus de minha alma. Perdoai-me pelos merecimentos de vossa paixão e fazei que naquele dia eu vos veja aplacado e não irritado contra mim.

"Então ele lhes entregou para que fosse crucificado" (Jo 19,16). Pilatos, depois de tantas vezes ter declarado a inocência de Jesus, e então novamente lavando suas mãos e protestando que era inocente do sangue daquele justo, sendo os judeus responsáveis por sua morte (Mt 27,24), assim mesmo deu a sentença e o condenou à morte. Ó injustiça jamais vista no mundo! O juiz condena o acusado ao mesmo tempo em que o declara inocente. São Lucas escreve que Pilatos entregou Jesus nas mãos dos judeus para que fizessem com Ele o que desejavam: "Entregou Jesus à sua vontade" (Lc 23,25).

De fato, é o que acontece quando se condena um inocente: ele é abandonado nas mãos de seus inimigos, para que o façam morrer, e morrer da maneira que for do gosto deles. Infelizes judeus, vós dissestes: "Seu sangue caia sobre nós e nossos Filhos" (Mt 27,25), e assim chamastes sobre vós o castigo e este já vos alcançou: vossa nação já sofre e sofrerá o castigo desse sangue inocente até o fim do mundo.

A injusta sentença de morte foi lida diante do condenado. O Senhor a ouviu inteiramente resignado ao justo decreto de seu eterno Pai, que o condenava à morte da cruz não pelos delitos que lhe imputavam falsamente os judeus, mas por nossas culpas verdadeiras, pelas quais se oferecera a satisfazer com sua morte. Pilatos disse na terra: "Morra Jesus", e o Pai Eterno o confirmou no céu, dizendo: "Morra meu Filho". E o Filho diz também: "Eis-me aqui, Eu

† 11h - Jesus recebe a cruz

Tempo estimado: 9 minutos e 49 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 11h - Jesus recebe a cruz | Relógio da Paixão 18 †

Publicada a sentença, o povo infeliz explodiu num grito de júbilo e diz: "Alegremo-nos, alegremo-nos. Jesus já foi condenado; não se perca tempo, apreste-se a cruz e que morra hoje mesmo, pois que amanhã é Páscoa".

E imediatamente o tomaram, tiraram-lhe aquele farrapo de púrpura, restituíram-lhe suas vestes para que fosse reconhecido pelo povo, segundo Santo Ambrósio, por aquele impostor (como o chamavam) que dias antes tinha sido acolhido como o Messias: "Tiraram-lhe a clâmide e o revestiram com suas vestes e o conduziram para ser crucificado" (Mt 27,31). Em seguida tomaram duas traves grosseiras e formaram com ela às pressas uma cruz e, com insolência, mandaram-lhe que a pusesse sobre os ombros e a carregasse até o lugar do suplício. Ó Deus, que barbaridade, sobrecarregar com tal peso um homem tão atormentado e desprovido de forças!

Jesus abraçou a cruz com amor e, "levando sua cruz às costas, saiu para aquele lugar que se chama Calvário" (Jo 19,17). A justiça saiu com os condenados e entre esses ia também nosso Salvador, carregando o altar em que devia sacrificar a sua vida. Muito bem considera um piedoso autor que na Paixão de Jesus Cristo foi tudo maravilhoso e excessivo como Moisés e Elias o afirmaram no Tabor: "E falavam de seu excesso, que iria realizar em Jerusalém" (Lc 9,31).

Quem poderia jamais crer que a vista de Jesus, reduzido a uma só chaga da cabeça aos pés, irritasse ainda mais o furor dos judeus e o desejo de vê-lo crucificado? Que tirano obrigou jamais o próprio réu a levar sobre seus ombros o instrumento de seu tormento, vendo-o exausto e consumido já de dores?

É horror considerar a multidão de tormentos e ludíbrios que fizeram Jesus sofrer no pequeno espaço de sua prisão até sua morte, sucedendo uns aos outros, sem intervalo, prisão, bofetadas, escarros, zombarias, flagelos, espinhos, cravos, agonia e morte. Todos se uniram, hebreus e gentios, sacerdotes e populares, para tornarem Jesus Cristo o homem dos desprezos e das dores, como havia predito o profeta Isaías.

A vista de Jesus nessa caminhada para o Calvário causava tal compaixão que as mulheres, ao vê-lo, se punham a chorar e lamentar tanta crueldade: "Seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, que choravam e o lamentavam" (Lc 23,27). O Redentor, porém, voltando-se para elas, disse-lhes: "Não choreis sobre mim, mas sobre vós mesmas e sobre vossos filhos (...). Porque se assim fazem com o lenho verde, que farão com o seco?" (Lc 23,28.31). Com isso queria dar a entender o grande castigo que merecem os nossos pecados, pois se Ele, inocente e Filho de Deus, era assim tratado por se ter oferecido a satisfazer por nós, como deveriam ser tratados os homens por seus próprios pecados?

Contempla-o também tu, minha alma, vê como está todo dilacerado, coroadado de espinhos, onerado com aquele pesado lenho e acompanhado por gente que lhe é contrária e que o segue injuriando-o e maldizendo-o, Ó Deus, seu corpo sagrado está todo retalhado, de tal maneira que a qualquer movimento

† 12h - Jesus é crucificado

Tempo estimado: 6 minutos e 51 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 12h - Jesus é crucificado | Relógio da Paixão 19 †

Apenas chegou Jesus ao Calvário, consumido de dores e desfalecido, e deram-lhe a beber vinho misturado com fel, o que se costumava dar aos condenados à cruz para mitigar-lhes um pouco o sentimento de dor. Jesus, que queria morrer sem alívio, apenas o provou, mas não bebeu (Mt 27,34).

Formou-se um círculo em torno de Jesus, os soldados tiraram-lhe as vestes - que, estando pegadas a seu corpo todo chagado e retalhado, ao serem arrancadas levaram consigo muitos pedaços de carne - atirando-o em seguida sobre a cruz. Jesus estende suas sagradas mãos e oferece ao eterno Pai o grande sacrifício de si mesmo e suplica-lhe que o aceite por nossa salvação.

Tomaram com fúria os pregos e os martelos e, transpassando as mãos e os pés de nosso Salvador, pregaram-no na cruz. O som das marteladas ressoava por todo aquele monte e se fazia ouvir também por Maria, que, acompanhando o Filho, já havia também chegado. Ó mãos sagradas, que com vosso contato sarastes tantos enfermos, por que vos atravessam nessa cruz?

Ó pés sacrossantos, que tanto vos cansastes correndo atrás de nós, ovelhas desgarradas, por que vos encravam com tantas dores? No corpo humano, apenas se atinge um nervo, é tão aguda a dor que isso ocasiona desmaios e espasmos mortais. Qual, pois, terá sido o tormento de Jesus, ao lhe serem traspassadas com cravos as mãos e os pés, lugares cheios de ossos e nervos?

Ó meu doce Salvador, quanto vos custou a minha salvação e o desejo de conquistar o amor de um verme miserável! E eu, ingrato, tantas vezes vos neguei o meu amor e voltei-vos as costas!

A um dado momento, levantaram a cruz com o crucificado e fizeram-na cair com violência no buraco cavado na rocha. Foi firmada com pedras e madeira, e Jesus nela pregado fica suspenso entre dois ladrões, para aí findar a vida. "Ali o crucificaram e com Ele dois outros, um de cada lado, e no meio Jesus" (Jo 19,18). Isaías já o havia predito: "Ele deixou-se colocar entre os criminosos" (Is 53,12).

Na cruz estava afixada uma inscrição que dizia: "Jesus Nazareno, rei dos judeus". Queriam os sacerdotes que se mudasse tal inscrição; Pilatos, porém, não quis mudá-la, porque Deus queria que todos soubessem que os hebreus deram a morte a seu verdadeiro rei e Messias por tanto tempo esperado e desejado por eles mesmos.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

† 13h - Jesus converte o bom ladrão

Tempo estimado: 6 minutos e 32 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 13h - Jesus converte o bom ladrão | Relógio da Paixão 20 †

Jesus, porém, o que faz, o que diz, vendo-se o objeto de tantos ultrajes? Suplica por aqueles que assim o maltratam: "Pai, perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem" (Lc 23,34).

Jesus orou então também por nós, pecadores. Por isso, voltados para o Pai Eterno, digamos com confiança: "Ó Pai, ouvi a voz deste Filho querido que vos suplica que nos perdoeis". Um tal perdão é sem dúvida grande misericórdia com relação a nós, que não o merecíamos, mas com relação a Jesus Cristo, que satisfaz a justiça divina de forma superabundante por nossos pecados, é justiça.

Vós estais obrigado por seus merecimentos a perdoar e a receber na vossa graça quem se arrepende das ofensas que vos fez. Eu me arrependo, ó meu Pai, de todo o meu coração, de vos haver ofendido e em nome desse vosso Filho vos peço o perdão. Perdoai-me e recebei-me na vossa graça.

"Senhor, lembrai-vos de mim quando entrardes no vosso reino" (Lc 23,42). Assim foi que se dirigiu o bom ladrão a Jesus agonizante, que lhe respondeu: "Em verdade eu te afirmo: hoje estarás comigo no paraíso" (Lc 23,43). Assim se cumpriu o que Deus já havia dito por Ezequiel, que, quando um pecador se arrepende de suas culpas, Deus lhe perdoa e se esquece das ofensas que lhe foram feitas: "Se, no entanto, o mau renuncia a todos os seus erros para praticar as minhas leis e seguir a justiça e a equidade (...), não lhe será tomada em conta qualquer das faltas cometidas" (Ez 18,21-22).

Ó caridade imensa, ó bondade infinita de meu Deus, quem deixará de vos amar? Sim, meu Jesus, esquecei-vos das injúrias que vos fiz, lembrai-vos da morte tão cruel que por mim sofrestes e por ela dai-me o vosso reino na outra vida, e na vida presente fazei reinar em mim o vosso santo amor. Unicamente o vosso amor domine no meu coração e seja ele o meu único Senhor, meu único desejo, meu único amor. Feliz ladrão, que mereceste ser o companheiro paciente da morte de Jesus! Feliz de mim, ó meu Jesus, se tiver a sorte de morrer amando-vos e unindo a minha morte à vossa santa morte.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

† 14h - Jesus nos deixa Maria por mãe

Tempo estimado: 5 minutos e 44 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 14h - Jesus nos deixa Maria por mãe | Relógio da Paixão 21 †

"Junto à cruz de Jesus estava de pé sua mãe" (Jo 19,25). Considera, minha alma, ao pé da cruz, Maria, sua Mãe, traspassada de dores e com os olhos fixos no amado e inocente Filho, contemplando as crudelíssimas dores externas e internas no meio das quais Ele morre. Ela está toda resignada e em paz, oferecendo ao eterno Pai a morte do Filho por nossa salvação. Mas muito a afligem a compaixão e o amor.

Ó Deus, quem não se compadeceria de uma mãe que se encontrasse junto ao patíbulo do filho que está morrendo diante de seus olhos? Ainda mais se considerarmos, então, quem é essa Mãe e quem é esse Filho! Maria amava esse Filho imensamente mais do que todas as mães amam seus filhos. Ela amava Jesus por ser ao mesmo tempo seu Filho e seu Deus: Filho sumamente amável, incomparavelmente belo e santo, Filho que lhe fora sempre respeitoso e obediente, Filho que tanto a amara e que desde a eternidade a escolhera por mãe.

E essa mãe foi quem teve de ver morrer de dores um tal filho, diante de seus olhos, naquele lenho infame, sem poder procurar-lhe o menor alívio e até aumentando com sua presença o seu tormento, pois a via padecer assim por seu amor. Ó Maria, pelas dores que sofrestes na morte de Jesus, tende piedade de mim e recomenda-me a vosso Filho. Ouvi como Ele, na pessoa de São João, me recomenda a vós: "Mulher, eis aí teu Filho" (Jo 19,26).

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 15h - Jesus Morre na Cruz

Tempo estimado: 7 minutos e 23 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 15h - Jesus Morre na Cruz | Relógio da Paixão 22 †

Eis Jesus expirando na cruz. Contempla-o, minha alma, nas dores da agonia, a exalar o último suspiro. Contempla esses olhos moribundos, a face pálida, o coração que com lânguido movimento apenas palpita, o corpo que já se entrega à morte e essa bela alma que em breve deixará o corpo dilacerado.

Já o céu se escurece, treme a terra, abrem-se os sepulcros. Que significam esses terríveis sinais? A morte do Criador do universo. Por último, nosso Redentor, depois de haver recomendado sua bendita alma a seu eterno Pai, tendo primeiramente dado um grande suspiro partido de seu aflito coração, inclina a cabeça em sinal de obediência, oferece sua morte pela salvação dos homens e expira pela violência da dor, entregando seu espírito nas mãos de seu querido Pai.

"Jesus deu então um grande brado e disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, dizendo isso, expirou" (Lc 23,46). ? Chega-te, minha alma, aos pés deste santo altar, no qual morreu sacrificado para te salvar o Cordeiro de Deus. Chega-te e pensa que Ele morreu pelo amor que te consagrou. Pede quanto desejares ao teu Senhor morto e espera tudo.

Ó Salvador do mundo, ó meu Jesus, eis a que estado vos reduziu o amor pelos homens; agradeço-vos por teres perdido a vida para que se não perdessem as nossas almas: agradeço-vos por todos, mas particularmente por mim mesmo. Quem mais do que eu se aproveitou do fruto de vossa morte? Eu, por vossos merecimentos, sem nem sequer o saber, tornei-me filho da Santa Igreja pelo batismo: por vosso amor fui tantas vezes perdoado e recebi tantas graças especiais; por vós tenho a esperança de morrer na graça de Deus e de chegar a amar-vos no Paraíso.

Meu amado Redentor, quanto vos devo! Entrego minha pobre alma às vossas mãos traspassadas. Fazei que eu compreenda bem quão grande foi o amor que levou Deus a morrer por mim. Desejaria morrer também por vós, Senhor, mas que compensação pode dar a morte de um escravo perverso à de seu Senhor e Deus? Desejaria ao menos amar-vos quanto estivesse ao meu alcance, mas sem o vosso auxílio, ó meu Jesus, eu nada posso.

Ajudai-me, e pelos merecimentos de vossa morte fazei que eu morra a todos os amores da terra para que eu ame somente a vós, que mereceis todo o meu amor. Eu vos amo, bondade infinita, eu vos amo, meu sumo bem, e vos suplico com São Francisco: "Morra eu, Senhor, pelo amor de teu amor, que te dignaste morrer pelo amor de meu amor". Morra eu a tudo, ao menos por gratidão ao grande amor que me mostrastes, dignando-vos morrer por meu amor e para ser amado por mim. Maria, minha Mãe, intercedei por mim. Amém.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofrendo, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

† 16h - Jesus é traspassado pela Lança

Tempo estimado: 5 minutos e 47 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 16h - Jesus é traspassado pela lança | Relógio da Paixão 23 †

Vieram depois os soldados e quebraram as pernas dos dois ladrões. Chegando-se, porém, a Jesus e vendo que estava morto, abstiveram-se de fazer-lhe o mesmo, mas um deles com a lança abriu-lhe o peito, do qual saiu imediatamente sangue e água (Jo 19,34).

São Cipriano escreve que a lança atingiu diretamente o coração de Jesus Cristo. O mesmo foi revelado a Santa Brígida (Rv 1. 2, c. 21) e isso se deduz de ter saído juntamente com o sangue também água do lado do Senhor, pois a lança, para atingir o coração de Cristo, teve primeiro de romper o pericárdio, que envolve o coração todo.

Santo Agostinho nota (Serm. 120 in Jo.) que São João escreveu "abriu", porque então se abriu no coração do Senhor a porta da vida, da qual brotaram os Sacramentos, que dão entrada à vida eterna. Por isso é que se diz que o sangue e água saídos do lado de Jesus Cristo foram a figura dos Sacramentos, pois a água é o símbolo do batismo, o primeiro dos Sacramentos, e o sangue se encontra na Eucaristia, o maior dos sacramentos.

São Bernardo diz que Jesus com essa chaga visível queria patentear a chaga invisível do amor, de que seu coração estava ferido por nós: "Por isso foi vulnerado para que, pela chaga visível, enxerguemos a chaga invisível do amor: a chaga carnal, portanto, demonstra a chaga espiritual". E conclui: "Quem, pois, deixará de amar esse coração tão chagado?" (Serm. 3 de pass.). Santo Agostinho, falando da Eucaristia, diz que o Santo Sacrifício da missa não é hoje menos eficaz perante Deus que o sangue e água saídos então do lado ferido de Jesus Cristo.

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer "obrigado", e "bendigo-Te". Sim, ó Jesus, repito-Te "obrigado" milhares de vezes e "bendigo-Te" por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

"Obrigado" e "bendigo-Te" por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um "obrigado" e um "bendigo-Te".

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu "bendigo-Te", para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

† 17h - Jesus é Sepultado

Tempo estimado: 5 minutos e 23 segundos

Oração antes de cada hora

Ó meu Senhor Jesus Cristo, prostrado na tua presença divina, suplico ao Teu amorosíssimo Coração que me admita à dolorosa meditação das vinte e quatro horas da Tua Paixão, durante as quais, por nosso amor, tanto sofreste no Teu corpo adorável e na Tua alma santíssima, até à morte de cruz.

Ajuda-me e dá-me graça, amor, profunda compaixão e compreensão dos Teus sofrimentos, enquanto agora medito esta Hora.

E por aquelas Horas que não posso meditar, ofereço-Te a vontade e o desejo que tenho de as meditar em todas as horas que sou obrigado a aplicar-me aos meus deveres ou a dormir.

Ó misericordioso Senhor, aceita a minha amorosa intenção e faz com que seja de proveito para mim e para todos, como se realmente e santamente fizesse quanto eu desejaria praticar.

Entretanto dou-Te graças, ó meu Jesus, que por meio da oração me chamas à união conTigo e, para Te agradar ainda mais, tomo os Teus pensamentos, a Tua língua, o Teu Coração e com eles pretendo rezar, fundindo-me inteiramente na Tua Vontade e no Teu Amor e, estendendo os braços para Te abraçar apoio a minha cabeça no Teu Coração e começo.

† 17h - Jesus é sepultado | Relógio da Paixão 24 †

Jesus veio ao mundo não só para remir-nos como também para ensinar-nos, com seu exemplo, todas as virtudes e de modo especial a humildade e a santa pobreza, companheira inseparável da humildade. Por isso quis nascer pobre numa gruta, viver pobre numa oficina por trinta anos, e finalmente morrer pobre e nu sobre uma cruz, vendo com seus próprios olhos como os soldados sorteavam suas vestes antes de expirar.

Depois de morto teve que receber de outros por esmola, um lençol para ser sepultado. Consolem-se, pois, os pobres, vendo Jesus Cristo, rei do céu e da terra, viver e morrer como pobre, para nos enriquecer com seus merecimentos e seus bens, como dizia o Apóstolo: “Porque por vós ele se fez pobre, sendo rico, para que por sua pobreza vos tornásseis ricos” (2Cor 8,9).

Tendo isso em vista, os santos, para se assemelharem a Jesus pobre, desprezaram todas as riquezas e honras do mundo, para um dia gozarem com Jesus Cristo das riquezas e honras celestes preparadas por Deus para aqueles que o amam. Falando desses bens, escreve o Apóstolo: “O olho não viu, o ouvido não ouviu, nem chegou jamais ao coração do homem o que Deus preparou para aqueles que o amam” (1Cor 2,9).

Oração de agradecimento depois de cada hora

Meu Jesus, tu chamaste-me nesta hora da tua Paixão a fazer-te companhia e eu vim. Parecia-me que te ouvia, angustiado e sofredor, a pedir, a reparar e a sofrer, e com as vozes mais comovedoras e eloquentes pedir a salvação das almas.

Procurei seguir-Te em tudo e agora, tendo de Te deixar para me dedicar às minhas ocupações habituais, sinto o dever de Te dizer “obrigado”, e “bendigo-Te”. Sim, ó Jesus, repito-Te “obrigado” milhares de vezes e “bendigo-Te” por tudo o que fizeste e sofreste por mim e por todos.

“Obrigado” e “bendigo-Te” por cada gota de Sangue que derramaste, por cada respiro, palpitação, passo, palavra, olhar, amargura e ofensa que suportaste. Por tudo, ó meu Jesus, Te digo um “obrigado” e um “bendigo-Te”.

Ó Jesus, faz com que de todo o meu ser brote uma corrente contínua de gratidão e de bênçãos, de forma a atrair sobre mim e sobre todos a corrente das Tuas bênçãos e graças. Ó Jesus, aperta-me ao Teu Coração e com as Tuas mãos santíssimas marca cada partícula do meu ser com o Teu “bendigo-Te”, para que de mim brote um hino contínuo de louvor a Ti.

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/terco/relogio-da-paixao>.
Baixe o Pocket Terço em seu celular e leve este conteúdo em seu bolso.